

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

04/12/2011

GRUPO 1
Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Química

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Química, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Química, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. A tabela periódica dos elementos químicos está disponível, para consulta, na segunda capa deste caderno.
10. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
11. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS
(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

1	2	18
1	2	
3	4	
11	12	
3	4	
19	20	
37	38	
55	56	
83	84	
132	137	
87	88	
2	3	13
6	7	14
10	11	15
18	19	16
36	37	17
54	55	18
86	87	
131	132	
222	223	

Z

Símbolo

A

Série dos Lantanídeos

57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu
138,9	140,1	140,9	144,2	(145)	150,4	152,0	157,3	158,9	162,5	164,9	167,3	168,9	173,0	175,0

Série dos Actinídeos

89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr
(227)	232,0	(231)	238,0	(237)	(244)	(243)	(247)	(247)	(251)	(252)	(257)	(258)	(259)	(260)

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto 1** para responder às questões de 1 a 3.

Texto 1**A MOEDA QUE SUBIU 200 000%**

Essa foi a valorização da *bitcoin*, uma moeda virtual que pode ser emitida por qualquer pessoa que tenha um computador ligado à internet. A questão é: dá para confiar num sistema desses?

Alguém que queira se hospedar no Villa Sart, um pequeno hotel na cidade de Danzig, às margens do mar Báltico, na Polônia, pode fazer a reserva de um quarto duplo por 95 euros por noite. Se preferir, o visitante pode se instalar no mesmo cômodo pagando com seis unidades de outra moeda, a *bitcoin*. Outros 700 estabelecimentos, como restaurantes, livrarias e lojas de roupas, em diferentes países (nenhum deles no Brasil, ao menos por enquanto), começaram a trabalhar da mesma forma recentemente: aceitam moedas locais e *bitcoins*.

Bitcoins não existem no mundo real: são moedas virtuais que permitem que pagamentos sejam feitos sem a intermediação de instituições financeiras. A diferença para outros sistemas semelhantes, como o PayPal, é que as *bitcoins* podem ser geradas na internet. Qualquer um que instalar um programa de computador chamado de *minerador* consegue emití-las. Ou seja, cria-se dinheiro a partir do nada. Como a emissão é muito lenta – pode levar mais de três meses para criar uma única unidade – e até pouco tempo atrás quase nenhum estabelecimento aceitava esse tipo de pagamento, a moeda era vista como mais um daqueles passatempos esquisitos dos *nerds*.

A questão é que, agora, as *bitcoins* se tornaram uma febre na internet. Por razões inexplicáveis, mais consumidores e lojas passaram a usá-las, e a moeda valorizou de forma impressionante. No começo de 2010, uma unidade de *bitcoin* valia menos de 1 centavo de dólar. Hoje, na média do mês de agosto, é negociada por cerca de 10 dólares – uma alta de 200 000%.

Existem 7 milhões de *bitcoins* em circulação, que movimentam quase 70 milhões de dólares. É muito pouco perto dos trilhões de dólares que circulam pelo sistema financeiro mundial, mas o que chama a atenção é a euforia em torno da moeda virtual. Na esperança de que a valorização continue, milhares de investidores têm comprado *bitcoins* para tentar revendê-las no futuro com lucro. Parte dessas compras é feita em casas de câmbio virtuais, que vêm sendo criadas para trocar dólares, euros e até reais por *bitcoins*. “Há espaço para esse mercado crescer muito mais. Essas moedas podem valorizar mais de mil vezes”, disse à EXAME Adam Stradling, consultor americano que trabalhou cinco anos em Wall Street antes de fundar a Trade Hill, uma dessas casas de câmbio.

O problema óbvio desse sistema é que ele não é regulado. As *bitcoins* não estão atreladas ao sistema financeiro de nenhum país nem são fiscalizadas por bancos centrais. Elas começaram a ser criadas em 2009, depois que um programador japonês chamado Satoshi Nakamoto publicou uma tese em que apresentava a ideia de um sistema monetário virtual global. Saíram desse trabalho as coordenadas para que fosse criado o programa que emite *bitcoins* pela internet. Senadores americanos chamaram a moeda de “uma forma on-line de lavar dinheiro”.

O maior risco é o de as pessoas simplesmente pararem de usar *bitcoins* e voltarem a pagar com dólares, euros ou reais. O valor de qualquer moeda depende da confiança de consumidores, empresários e investidores. “Nada garante que os usuários de hoje manterão o interesse pela moeda no futuro”, diz John Robb, ex-analista da consultoria especializada em internet Forrester Research, que estuda o sistema das *bitcoins* desde sua criação. Uma mudança de comportamento poderia fazer com que as *bitcoins* virassem pó em pouco tempo. Além disso, começam a pipocar denúncias de crimes associados ao uso desse sistema de pagamento. Em junho, um usuário veio a público denunciar o roubo de *bitcoins* de sua carteira virtual, um sistema de armazenamento da moeda virtual que funciona de maneira parecida com a dos bancos na internet. Também há casos de cambistas que simplesmente sumiram com as *bitcoins* de seus clientes.

Por enquanto, as fraudes são isoladas e, por isso, o clima geral em relação às *bitcoins* é de boa vontade. “A *bitcoin* é mais uma forma de pagamento, e também tem sido um ótimo investimento”, diz Artur Szumski, dono do hotel Villa Sart, na Polônia. Os entusiastas dizem que a maior vantagem da moeda virtual é o fato de ela ser imune à inflação. Como não pertence a países, não sofre com as decisões de governos que podem desvalorizá-la, como vem ocorrendo com o dólar. Fora isso, o algoritmo de Nakamoto controla a quantidade e o ritmo com que a moeda pode ser gerada na internet – sabe-se que a oferta total de *bitcoins* nunca poderá ultrapassar 21 milhões de unidades. A questão é saber até quando o otimismo vai durar.

FAUST, André. *Exame*. São Paulo: Abril, set. 2011. p. 174-176. [Adaptado].

— QUESTÃO 1 —

Moedas estão relacionadas a determinados mercados.

- a) Considerando-se a zona coberta pelo euro e a abrangência monetária da *bitcoin*, explique por que o Euro e a *bitcoin* extrapolam a ideia de que uma moeda representa uma nação. **(3,0 pontos)**
- b) Comprove a extrapolação da abrangência da *bitcoin* em relação às moedas tradicionais, citando uma transação comercial descrita no texto. **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 2 —

A produção de moedas obedece a sistemas específicos de gerenciamento.

- a) Explique como a *bitcoin* se diferencia das moedas do mundo real, quanto ao seu modo de emissão e quanto ao seu modo de gerenciamento. (2,5 pontos)
- b) Senadores americanos chamaram a *bitcoin* de “uma forma *on-line* de lavar dinheiro”. Considerando-se as regras do mundo financeiro, explique o sentido da expressão lavagem de dinheiro. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 3 —

A pergunta “Dá para confiar num sistema desses?” define a linha argumentativa do **Texto 1**.

- a) Para desenvolver essa linha argumentativa, o autor questiona uma característica fundamental das moedas. Que característica é essa? (2,0 pontos)
- b) Nas conclusões, o autor reafirma sua opinião a respeito da euforia provocada pela *bitcoin*. Que opinião é essa e que frase do texto a explicita? (3,0 pontos)

— RASCUNHO —

Releia o **Texto 1** e leia os **Textos 2** e **3** para responder às questões 4 e 5.

Texto 2



Disponível em: <www.googleimagens.kranik.com>. Acesso em: 4 out. 2011.

Texto 3

Sinopse

O filme *O homem que copiava* narra a história de André (Lázaro Ramos), um jovem, que trabalha na fotocopiadora da Papelaria Gomide, em Porto Alegre, mora com a mãe e tem uma vida comum, vivendo praticamente de casa para o trabalho e fazendo sempre as mesmas coisas. Um dia, André se apaixona por Sílvia (Leandra Leal), uma vizinha, e, decidido a conhecê-la melhor, André descobre que ela trabalha em uma loja de roupas. Para conseguir se aproximar dela, tenta de todas as formas conseguir 38 reais para comprar um suposto presente para a mãe dele. Conta, então, com a ajuda de Cardoso (Pedro Cardoso), empregado de uma oficina, que faz qualquer coisa por dinheiro, e conta também com Marinês (Luana Piovani), uma jovem esperta. Cardoso tem a ideia de copiar notas de 50 reais com a nova máquina de fazer cópias coloridas que chega na papelaria. André passa a fazer cópias de dinheiro e consegue os 38 reais. Cardoso quer mais. Insiste. André não resiste e copia mais e mais, sem conseguir parar.

Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/homem-que-copiava>>. Acesso em: 4 out. 2011. [Adaptado].

— QUESTÃO 4 —

O enredo do filme *O homem que copiava* explora de maneira inusitada a produção da moeda brasileira.

- Que aspectos da constituição formal do cartaz remetem aos eventos apresentados na sinopse? (2,5 pontos)
- A nomeação de uma moeda não é aleatória e, geralmente, remete a um aspecto importante de sua circulação ou de seu valor. Por isso, tendo em vista os eventos históricos que levaram à instituição da moeda brasileira atual, a que remete o nome *real* atribuído a essa moeda? (2,5 pontos)

— QUESTÃO 5 —

O **Texto 1** e o **Texto 3** aproximam-se quanto à temática abordada.

- a) Infere-se que o mesmo sentimento motivador da compra de *bitcoins* por milhares de investidores para tentar revendê-las no futuro levou André, personagem do filme *O homem que copiava*, a não parar de reproduzir moedas de real. Que sentimento é esse? (2,5 pontos)
- b) Diferentemente das pessoas que criam *bitcoins*, André e seus amigos praticam atos contrários às regras legais da emissão de moedas no mundo real. Com base nessas regras, dê exemplo de duas penalidades decorrentes dos atos ilegais das personagens do filme. (2,5 pontos)

— RASCUNHO —

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

O poema *I – Juca Pirama*, de Gonçalves Dias, e o romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, recriam espaços e períodos da Geografia e da História brasileiras já distantes do contexto em que foram produzidos.

Considerando esta afirmação, responda:

- a) Que espaços e períodos são recriados no poema de Gonçalves Dias e no romance de Manuel Antônio de Almeida? **(3,0 pontos)**
- b) Em relação ao modo como os autores reconstroem o passado que lhes serve de referência, que característica recorrente na estética romântica está presente no poema *I – Juca Pirama* e ausente no romance *Memórias de um sargento de milícias*? **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 7 —

O romance *Mãos de Cavalo*, de Daniel Galera, tem na fragmentação da narrativa um dos seus principais recursos estilísticos. Essa fragmentação é explorada tanto na representação do tempo quanto na do espaço.

Considerando o exposto, responda:

- a) Por que a descrição dos espaços contribui com a não linearidade do tempo na narrativa? **(3,0 pontos)**
- b) Em qual momento da narrativa o protagonista reúne os fragmentos de memória que lhe permitem ressignificar a sua vida adulta? **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 8 —

Leia o trecho a seguir.

Urgia encontrar solução para o meu desespero. Pensando bem, concluí que somente a morte poria termo ao meu desconsolo.

[...]

Uma frase que escutara por acaso, na rua, trouxe-me nova esperança de romper em definitivo com a vida. Ouvira de um homem triste que ser funcionário público era suicidar-se aos poucos.

Não me encontrava em condições de determinar qual a forma de suicídio que melhor me convinha: se lenta ou rápida. Por isso empreguei-me numa Secretaria de Estado.

RUBIÃO, Murilo. O ex-mágico da taberna Minhota. In: _____. *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 23; 24.

O trecho transcrito do conto “O ex-mágico da Taberna Minhota” explicita um momento de crise do protagonista, que procura na morte a solução de seu conflito existencial.

Considerando a relação desse fragmento com o enredo do conto, responda:

- a) O cotidiano de funcionário público ocasiona a morte de qual capacidade do protagonista? **(2,0 pontos)**
- b) Que dilema típico do homem contemporâneo é tema central desse conto? **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 9 —

Leia o trecho a seguir.

X

Um velho Timbira, coberto de glória,
Guardou a memória
Do moço guerreiro, do velho Tupi!
E à noite, nas tabas, se alguém duvidava
Do que ele contava,
Dizia prudente: – “Meninos, eu vi!”

“Eu vi o brioso no largo terreiro
Cantar prisioneiro
Seu canto de morte, que nunca esqueci:
Valente, como era, chorou sem ter pejo;
Parece que o vejo,
Que o tenho nest'hora diante de mi.

“Eu disse comigo: que infâmia d'escravo!
Pois não, era um bravo;
Valente e brioso, como ele, não vi!
E à fé que vos digo: parece-me encanto
Que quem chorou tanto,
Tivesse a coragem que tinha o Tupi!”

Assim o Timbira, coberto de glória,
Guardava a memória
Do moço guerreiro, do velho Tupi!
E à noite nas tabas, se alguém duvidava
Do que ele contava,
Tornava prudente: “Meninos, eu vi!”

DIAS, Gonçalves. *I - Juca Pirama seguido de Os Timbiras*. Porto Alegre: LP&M Pocket, 2007. p. 28.

A respeito do canto transcrito, correspondente à parte final de *I – Juca Pirama*, de Gonçalves Dias, responda:

- a) Por que o guerreiro Tupi, prisioneiro dos Timbiras no passado, parece ainda mais heroico na fala do velho que narra a história do que ao longo do poema? **(3,0 pontos)**
- b) Que efeito produz a sentença “Meninos, eu vi!”, repetida duas vezes no poema? **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 10 —

Leia o poema de Luís Araujo Pereira e o trecho de *Uma noite em cinco atos*, de Alberto Martins, apresentados a seguir.

azul

a vida é muito rápida

tudo – até o raio

tudo – até o vento

tudo – até o Boeing

tudo afinal é tão rápido

que a gente mal aspira

o alento do dia

aqui no Leblon

PEREIRA, Luís Araujo. *Minigrafias*. Goiânia: Cãnone, 2009. p. 127.

ZÉ PAULO

É isso que são os túneis, as pontes, as esquinas... Lugares onde o tempo muda de corpo... Quando você está no alto de uma ponte, tanto faz se você a atravessou daqui pra lá ou de lá pra cá. O importante, quando você está no alto de uma ponte, é estar... (*escolhe as palavras com cuidado*) precisamente... no alto da ponte. É o momento mais difícil... É como... respirar na ponta de uma agulha... como cavar um túnel: você o atravessa ao mesmo tempo em que o constrói...

[...]

ZÉ PAULO

...eu também estou morto, Álvares! Eu também passei a fronteira não faz muito tempo. Ainda existe quem trata comigo como se eu estivesse vivo, por isso ainda guardo minhas memórias, conheço a cidade e sei andar pelas ruas...Mas precisamos agir rápido!

[...]

ZÉ PAULO

Rápido, Álvares, antes que eu também seja conjurado pela morte!

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 95; 97.

Entre o poema e o fragmento transcritos se estabelece um diálogo que torna possível ler a fala de Zé Paulo como um desdobramento da expressão/reflexão do eu lírico do poema.

Considerando tal diálogo, responda:

- Que tema está presente tanto no poema “azul” quanto nas falas de Zé Paulo? **(2,0 pontos)**
- No que difere a angústia sentida pelo eu lírico, explicitada na terceira estrofe do poema, daquela expressa na última fala da personagem Zé Paulo? **(3,0 pontos)**

QUÍMICA**— QUESTÃO 11 —**

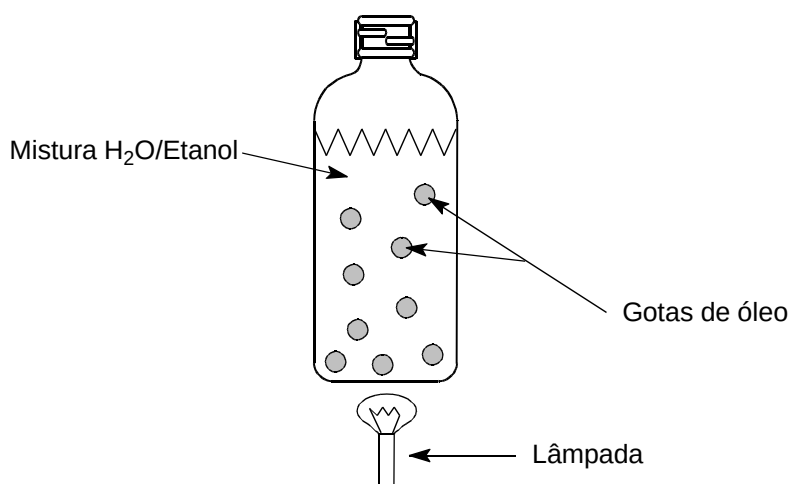
A Teoria do Flogístico afirmava que a massa de resíduos, após uma combustão, seria menor do que a massa inicial. Entretanto, não explicava o fato de que a oxidação dos metais produzia resíduos com massa maior que a inicial. Lavoisier resolveu essa questão com a formulação da Lei de Conservação das Massas.

Considerando o exposto,

- a) explique como a Lei de Conservação das Massas resolveu o problema que a Teoria do Flogístico não conseguiu resolver em relação à massa residual; **(4,0 pontos)**
- b) escreva as equações químicas balanceadas da combustão do carbono e do magnésio. **(1,0 ponto)**

— QUESTÃO 12 —

O artefato conhecido como “lâmpada de lava” é feito utilizando-se uma mistura de álcool, água e óleo, conforme o esquema abaixo.



Dados:

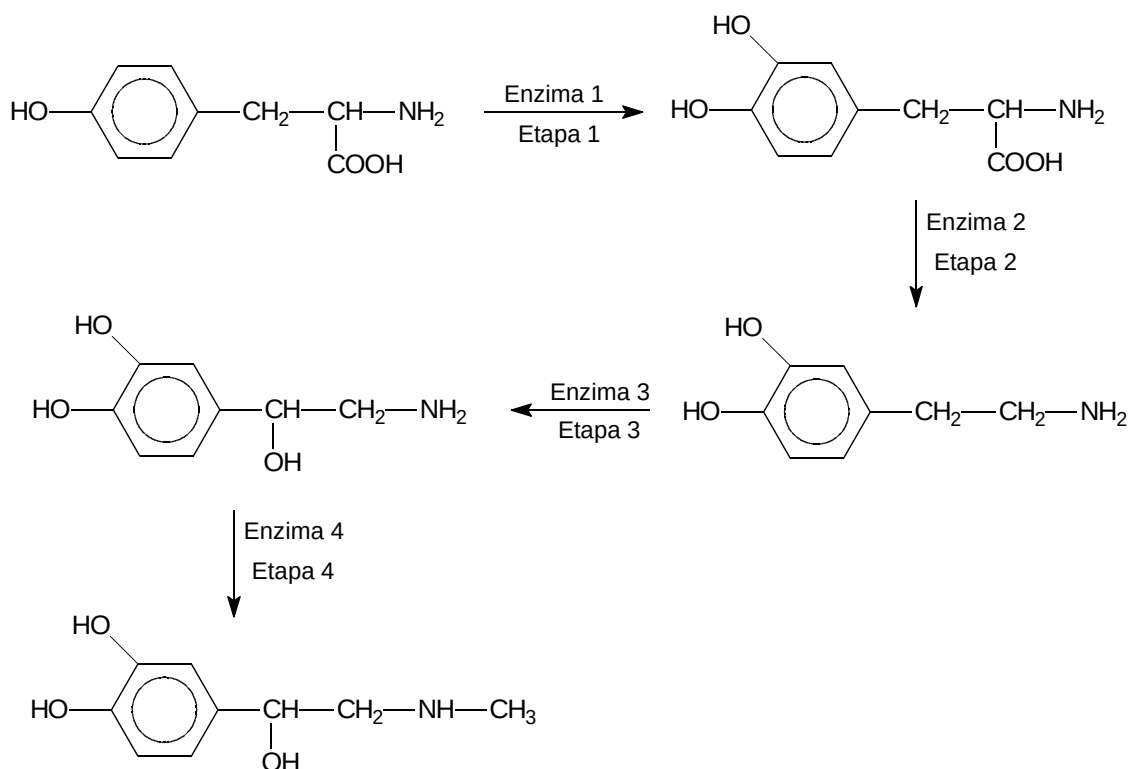
Substâncias	Densidade (g/mL)
Água	1,00
Etanol	0,78
Óleo	0,90

Quando se liga a lâmpada, que é a fonte de aquecimento, ocorre um fluxo ascendente e descendente das gotas de óleo no interior da mistura. Considerando-se a variação da densidade do óleo com a mudança de temperatura no interior do frasco, explique como acontece o movimento das gotas do óleo. **(5,0 pontos)**

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 13 —

A sequência de transformações mostradas a seguir representa, a partir de um precursor, a biossíntese de catecolaminas:



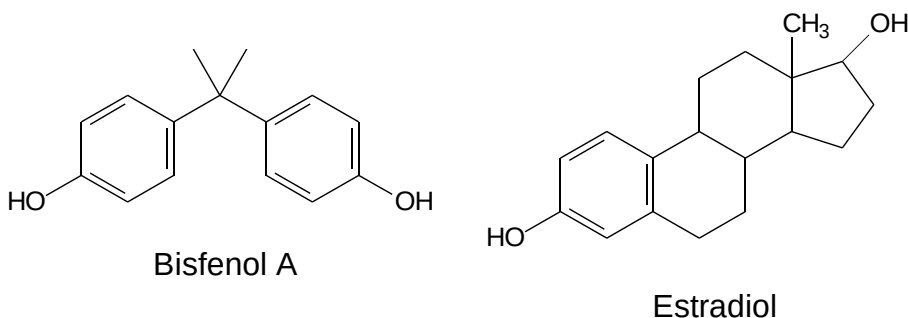
Com base nas equações apresentadas,

- identifique e escreva os grupos funcionais que são adicionados ou removidos em cada etapa;
(2,0 pontos)
- identifique e escreva as fórmulas molecular e estrutural plana dos alfa-aminoácidos presentes nas estruturas mostradas.
(3,0 pontos)

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 14 —

Segundo notícia divulgada no jornal *Folha de S. Paulo* (16/09/2011), a mamadeira plástica, contendo bisfenol A em sua composição, é proibida no Brasil. O bisfenol A é utilizado na confecção de alguns tipos de policarbonatos, e essa substância é suspeita de imitar a ação do hormônio feminino. As fórmulas estruturais do bisfenol A e do estradiol, um dos hormônios femininos, estão representadas a seguir.

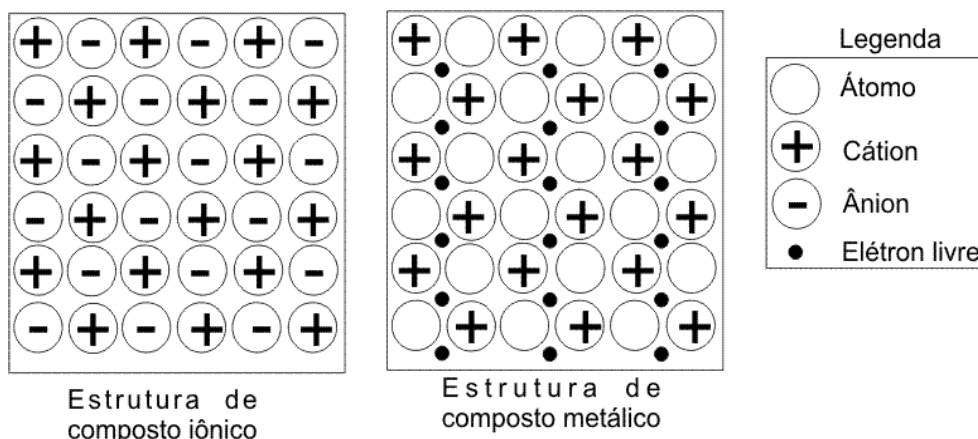


Baseando-se nestas informações,

- identifique e represente a parte da fórmula estrutural plana em comum nos dois compostos; (2,0 pontos)
- represente, utilizando fórmulas estruturais planas para os reagentes, a reação de produção do bisfenol A. (O bisfenol A é produzido pela condensação de duas moléculas de fenol (hidróxi-benzeno) e uma de propanona, com perda de uma molécula de água.) (3,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

Analise os esquemas a seguir.

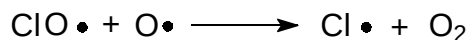
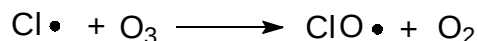


Tendo em vista as estruturas apresentadas,

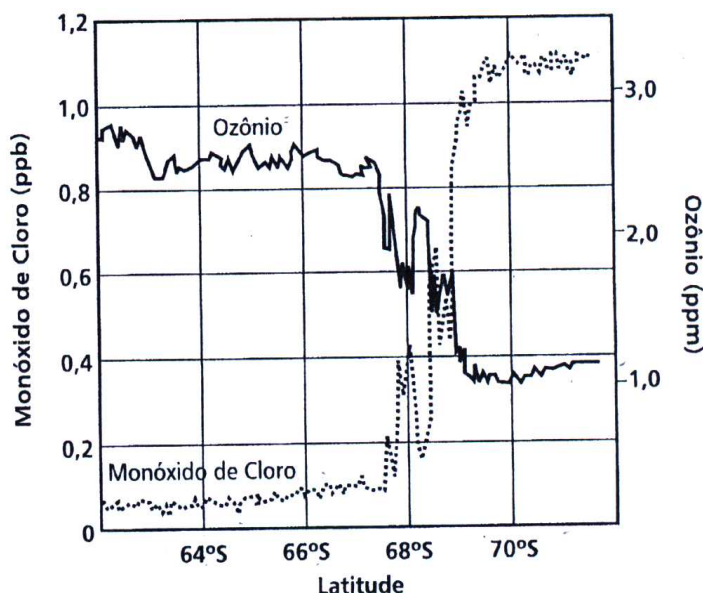
- explique a diferença de comportamento entre um composto iônico sólido e um metal sólido quando submetidos a uma diferença de potencial; (3,0 pontos)
- explique por que o comportamento de uma solução de substância iônica é semelhante ao comportamento de um metal sólido, quando ambos são submetidos a uma diferença de potencial. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

Os cloro-flúor-carbonos (CFCs), ao atingirem altitudes entre 15 e 30 km (estratosfera), são decompostos em reações de fotólise, liberando átomos de cloro livre ($\text{Cl}\bullet$) que participam de ciclos de reações catalíticas que destroem o ozônio, conforme as equações químicas apresentadas.



Em 16 de setembro de 1987, dados coletados na Antártida a respeito da camada de ozônio originaram o gráfico a seguir.



MEADOWS, D. et al. *Os limites do crescimento: a atualização de 30 anos*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

Considerando-se as informações apresentadas,

- explique o gráfico relacionando os dados, nele apresentados, com as equações químicas de decomposição do ozônio; **(3,0 pontos)**
- explique por que, com base nesses dados, foi proposto na Conferência de Montreal, em 1987, o congelamento da produção mundial de CFCs. **(2,0 pontos)**

— RASCUNHO —

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPO 1

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Química

Física

Matemática

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Química, Física, Matemática e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2012-1. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

- a) O euro e a *bitcoin* extrapolam a ideia de que uma moeda representa uma nação porque o euro cobre uma zona integrada por dezessete nações europeias e a *bitcoin* não tem uma zona de abrangência delimitada. A *bitcoin* é aceita por estabelecimentos comerciais localizados em diferentes partes do mundo e não está vinculada a uma nação ou a um grupo de nações. **(3,0 pontos)**
- b) “Alguém que queira se hospedar no Villa Sart, um pequeno hotel na cidade de Danzig, às margens do mar Báltico, na Polônia, pode fazer a reserva de um quarto duplo por 95 euros por noite. Se preferir, o visitante pode se instalar no mesmo cômodo pagando com seis unidades de outra moeda, a *bitcoin*.”

OU

“Outros 700 estabelecimentos, como restaurantes, livrarias e lojas de roupas, em diferentes países (nenhum deles no Brasil, ao menos por enquanto), começaram a trabalhar da mesma forma recentemente: aceitam moedas locais e *bitcoins*”.

OU

“Na esperança de que a valorização continue, milhares de investidores têm comprado *bitcoins* para tentar revendê-las no futuro com lucro. Parte dessas compras é feita em casas de câmbio virtuais, que vêm sendo criadas para trocar dólares, euros e até reais por *bitcoins*”. **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 2 —

- a) Quanto ao modo de emissão, a *bitcoin* pode ser emitida por qualquer pessoa que tenha instalado em seu computador um aplicativo chamado “minerador” enquanto as moedas do mundo real são emitidas por um órgão oficial credenciado. E, quanto ao gerenciamento, a *bitcoin* não é controlada por instituições financeiras de nenhum país, já as moedas do mundo real são gerenciadas e fiscalizadas por bancos centrais. **(2,5 pontos)**
- b) A expressão “lavagem de dinheiro” é um recurso metafórico usado para designar transações financeiras que objetivam tornar lícitos bens e moedas obtidos a partir de transações ilegais. A *bitcoin* pode favorecer a lavagem de dinheiro, pois sua origem não é regulada por um órgão oficial nem está sujeita à fiscalização, logo, a *bitcoin* pode funcionar como uma estratégia de “limpeza” de dinheiro “sujo”. **(2,5 pontos)**

— QUESTÃO 3 —

- a) O autor questiona a confiabilidade (ou a credibilidade) da *bitcoin* perante o mercado financeiro. **(2,0 pontos)**
- b) O autor reafirma sua dúvida (OU seu receio, sua desconfiança) quanto à duração do otimismo das pessoas em relação à *bitcoin*, sugerindo que, apesar de ter vantagens em relação a outras moedas, a *bitcoin* apresenta riscos, logo, a euforia dos investidores pode acabar a qualquer momento. Ele resume essa dúvida utilizando a frase “A questão é saber até quando o otimismo vai durar” (OU: Uma frase do texto que resume essa dúvida é “Nada garante que os usuários de hoje manterão o interesse pela moeda no futuro”). **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 4 —

- a) No cartaz, a cédula de real está em primeiro plano e as personagens do filme circundam essa cédula, numa clara alusão ao fato de o dinheiro ser o centro da trama, envolvendo a emissão ilícita de moedas. O casal enamorado, sentado no dinheiro, sugere que o romance é o evento propulsor da trama. (2,5 pontos)
- b) A moeda atual brasileira marca o fim de um longo período inflacionário e representa a esperança de estabilidade econômica, advinda do Plano Real, um conjunto de medidas econômicas que visava ao fim da recessão e ao combate da inflação. O batismo da moeda com o nome *real* remete à ideia de que essa moeda teria o mesmo valor de compra que o valor impresso nela, ou seja, a moeda brasileira passa a ter um efetivo poder de compra. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 5 —

- a) O sentimento de ambição (OU de cobiça, de ganância) por dinheiro move as ações dos investidores na *bitcoin* e a insistência de André em continuar com a reprodução ilícita da moeda brasileira. (2,5 pontos)
- b) Como André e seus amigos cometeram um crime, são dois exemplos de penalidades decorrentes dos crimes cometidos por eles: condenação e prisão (OU responder a processo e prisão OU julgamento e prisão OU prisão e multa OU prisão e prestação de serviços comunitários OU prisão e fiança OU prisão e confisco de bens adquiridos com o dinheiro conseguido ilegalmente OU prisão e ressarcimento do prejuízo causado a terceiros OU prisão e demissão por justa causa, no caso de André e de Marinês. (2,5 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

- a) No poema de Gonçalves Dias são recriadas as selvas brasileiras dos séculos XV ao XVIII; no romance de Manuel Antônio de Almeida, o Rio de Janeiro do século XIX.

OU

Gonçalves Dias = selvas/matras/florestas brasileiras do período pré-colonial/colonial; Manuel Antônio de Almeida = Rio de Janeiro à época de Dom João VI/ do século XIX / do tempo do Rei.

(3,0 pontos)

- b) A idealização.

OU

Descrição idealizada do tempo/do espaço/da personagem/do passado.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

- a) Porque são descritos, alternadamente, espaços vinculados à infância do protagonista (bairro da Esplanada) e outros à sua idade adulta (no carro/bairro nobre de Porto Alegre)

OU

Porque cada espaço descrito representa, alternadamente, uma fase da vida do protagonista

(3,0 pontos)

- b) Quando o protagonista retorna ao bairro da Esplanada/ lugar onde viveu sua infância.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) A morte de sua capacidade de fazer mágica/ilusionismo.

OU

A perda do seu talento para mágica/ilusionismo.

(2,0 pontos)

- b) A impotência do homem para realizar os seus ideais/objetivos/desejos no mundo em que vive.

OU

a incapacidade de modificar o mundo em que vive/a rotina da vida/tédio da vida/monotonia da vida.

OU

A insatisfação diante da incapacidade do homem de modificar a vida/o mundo em que vive.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) Porque o narrador é um Timbira, descendente da tribo guerreira que aprisionou o Tupi, logo, valorizado por aquele, o guerreiro Tupi parece mais importante/valente.

OU

Porque o narrador é um Timbira, descendente do povo inimigo que aprisionou o guerreiro Tupi no passado, e conta a história destacando que nunca viu guerreiro mais valente.

(3,0 pontos)

- b) De autoridade/verossimilhança

OU

De veracidade do que se narra, porque o narrador testemunha sua participação na história.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) O tempo passa rápido/ é célere/ é acelerado.

(2,0 pontos)

- b) No poema, a angústia decorre da falta de tempo para apreciar a vida; na fala da personagem Zé Paulo, a angústia decorre da consciência da inevitabilidade da morte.

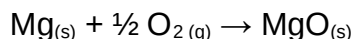
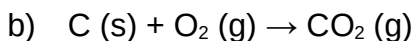
(3,0 pontos)

QUÍMICA

— QUESTÃO 11 —

- a) A Lei de Conservação das Massas formula o princípio empírico de que a massa dos reagentes é a mesma dos produtos (Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma). Dessa forma, na combustão, a massa residual (sólida) é menor, considerando-se que parte dos reagentes é transformada em produtos gasosos que, antes dos experimentos de Lavoisier, não eram quantificados. Na oxidação dos metais, a massa residual é aumentada em decorrência da reação com o oxigênio (sua agregação ao metal) que produz óxidos metálicos sólidos.

(4,0 pontos)



Coeficientes em números inteiros e corretos foram considerados.

(1,0 ponto)

— QUESTÃO 12 —

Com o aumento da temperatura, o volume do óleo aumenta em decorrência da agitação térmica de suas moléculas. Ao ter o volume aumentado, a densidade diminui, pois são grandezas inversamente proporcionais, o que faz com que a bolha de óleo tenha movimento ascendente na solução. Na parte superior do frasco, há um resfriamento, pois está mais distante da fonte de calor. Com a diminuição da temperatura, o volume também diminui e a densidade aumenta, fazendo com que a bolha retorne à base do frasco.

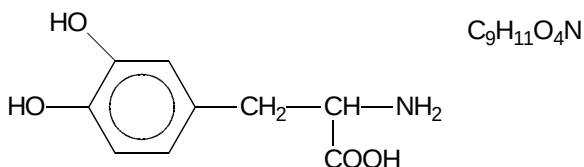
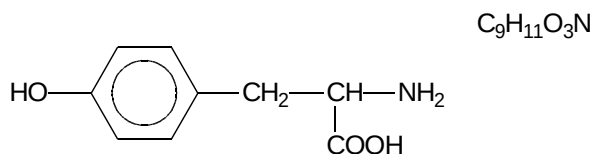
(5,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

- a) Etapa 1: adição de uma hidroxila fenólica no anel aromático
Etapa 2: remoção de uma carboxila
Etapa 3: adição de uma hidroxila alcoólica
Etapa 4: adição de uma metila no grupo amino, formando uma amina secundária

(2,0 pontos)

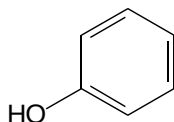
b)



(3,0 pontos)

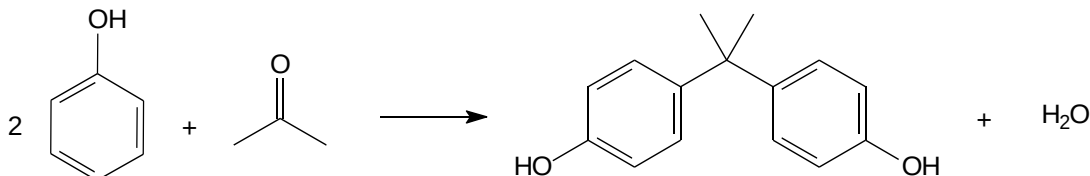
— QUESTÃO 14 —

a)



(2,0 pontos)

b)



(3,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

- a) A diferença deve-se a presença de elétrons livres no composto metálico. Ao ser submetido à uma diferença de potencial, haverá condução de corrente elétrica no composto metálico. Por outro lado, devido à falta destes elétrons livres na sua estrutura os compostos iônicos sólidos não conduzem corrente elétrica quando submetidos à uma diferença de potencial. (3,0 pontos)
- b) Quando o composto iônico é dissolvido em água, ocorrerá o processo de dissociação formando íons em solução. Ao aplicar uma diferença de potencial, os íons conduzirão corrente elétrica, assim como ocorre nos metais. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

- a) As equações mostram que o cloro produzido por decomposição fotolítica decompõe o ozônio, formando óxido de cloro e O_2 . O óxido de cloro produzido regenera o cloro que reinicia o ciclo de destruição do ozônio. A figura mostra que quanto maior for a concentração de monóxido de cloro, menor será a concentração de ozônio, justamente porque o monóxido de cloro é produto da reação de decomposição do ozônio. (3,0 pontos)
- b) Os CFCs são responsáveis pela formação do cloro que destrói o ozônio. Desse modo, ao se proibir a sua produção, estaria se evitando a destruição da camada de ozônio. (2,0 pontos)

FÍSICA

— QUESTÃO 1 —

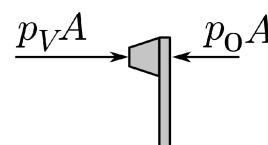
- a) Pela análise do gráfico apresentado verifica-se que o movimento dos pêndulos se repete a cada 6,0 s, logo o período é de 6,0 s. (1,0 ponto)
- b) Do gráfico tem-se que $T_1 = 2,0$ s e $T_2 = 3,0$ s, logo:

$$\frac{T_2}{T_1} = \frac{3}{2} = \frac{2\pi\sqrt{\frac{L_2}{g}}}{2\pi\sqrt{\frac{L_1}{g}}} = \sqrt{\frac{L_2}{L_1}} \rightarrow (1,5)^2 = \frac{L_2}{L_1} \rightarrow \frac{L_2}{L_1} = 2,25 \quad (4,0 \text{ pontos})$$

— QUESTÃO 2 —

- a) Conforme ilustrado na figura ao lado, a força resultante sobre a válvula, devido à diferença de pressão interna e externa é:

$$F_V = p_V \cdot A - p_0 \cdot A \rightarrow F_V = (p_V - p_0) \cdot A,$$



na qual p_V é a pressão da água na válvula, p_0 é a pressão atmosférica.

A pressão da água na válvula é:

$$p_V = p_0 + \rho \cdot g \cdot H \rightarrow p_V - p_0 = \rho \cdot g \cdot H, \text{ portanto, tem-se que } F_V = \rho \cdot g \cdot H \cdot A.$$

Sendo a área de abertura da válvula:

$$A = \pi \cdot r^2 = 3,0 \cdot (4,0 \times 10^{-3})^2 = 4,8 \times 10^{-5} \text{ m}^2$$

$$\text{Então o valor da força é } F_V = \rho \cdot g \cdot H \cdot A = 10^3 \cdot 10 \cdot 50 \cdot 4,8 \times 10^{-5} = 5 \cdot 4,8 = 24 \text{ N}$$

(2,0 pontos)

- b) Da condição de equilíbrio dos momentos das forças que atuam na haste, obtém-se que $F_V \cdot d = E \cdot D$.

Como o empuxo expressa a diferença de pressão entre a parte imersa e a emersa da boia, tem-se que: $E = (p_{\text{imerso}} - p_0) \cdot A_{\text{boia}} = \rho \cdot V_{\text{imerso}} \cdot g$.

$$\text{Logo } \rho \cdot g \cdot H \cdot A \cdot d = \rho \cdot g \cdot V_{\text{imerso}} \cdot D \rightarrow V_{\text{imerso}} = H \cdot A \cdot \frac{d}{D}.$$

Portanto, o volume imerso será de:

$$V_{\text{imerso}} = 50 \cdot 4,8 \times 10^{-5} \cdot \frac{2}{20} = 50 \cdot 4,8 \times 10^{-4} = 2,40 \times 10^{-4} \text{ m}^3 = 0,24 \text{ l} = 240 \text{ ml} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

— QUESTÃO 3 —

- a) Para a pedra de gelo tem-se: $Q = mc \Delta \theta + mL = 1 \cdot 0,5 \cdot [0 - (-14)] + 1 \cdot 80 = 87 \text{ cal}$ (2,0 pontos)

- b) Como é absorvido apenas 80% dessa energia, então

$$\Delta t = \frac{\Delta E}{0,8 \cdot Pot} = \frac{4,2 \cdot 87}{0,8 \cdot 420 \cdot \frac{\pi}{4} \cdot (10 \times 10^{-2})^2} = \frac{4 \cdot 4,2 \cdot 87}{4,2 \cdot 3 \cdot 8 \cdot 10^{-1}} = \frac{870}{6} = 145 \text{ s} \quad (3,0 \text{ pontos})$$

— QUESTÃO 4 —

- a) a eficiência é dada pela razão da energia útil dividida pela energia gasta:

$$e = \frac{12000 \cdot 0,3}{900} = 4 \rightarrow e = 400\% .$$

Note que essa eficiência, conforme foi definida, não é a mesma de uma máquina térmica.

(2,0 pontos)

- b) A potência conduzida pelas paredes com $k_1 = 0,5 \text{ W/K}\cdot\text{m}$ e com $k_2 = 0,8 \text{ W/K}\cdot\text{m}$ são:

$$P_1 = \frac{k_1 \cdot A \cdot \Delta T}{L} + P_{\text{teto}} + P_{\text{solo}} \quad e \quad P_2 = \frac{k_2 \cdot A \cdot \Delta T}{L} + P_{\text{teto}} + P_{\text{solo}}$$

Como as perdas de calor pelo teto e piso são as mesmas, a redução na potência de refrigeração será de

$$\Delta P = P_2 - P_1 = (k_2 - k_1) \cdot \frac{A \cdot \Delta T}{L} = \frac{0,3 \cdot 2 \cdot (7+4) \cdot 3 \cdot 10}{0,15} = \frac{3 \cdot 2 \cdot 11 \cdot 3}{15 \times 10^{-2}} = \frac{20 \cdot 11 \cdot 3 \cdot 10}{5} = 4 \cdot 110 \cdot 3 = 1320 \text{ W}$$

Portanto, $\Delta P = 1320/0,3 = 4400 \text{ BTU/h}$.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

- a) A resistência da lâmpada é $V_L = R_L \cdot i_L$.

$$\text{Logo } P_L = V_L \cdot i_L = \frac{V_L^2}{R_L} \rightarrow R_L = \frac{V_L^2}{P_L} = \frac{220^2}{100} = 484 \text{ } \Omega .$$

(2,0 pontos)

- b) Malha $[V_f - r - R_L] \rightarrow V_f = r(i_F + i_L) + R_L i_L$. (1)

$$\text{Malha } [R_F - R_L] \rightarrow R_L \cdot i_L = R_L \cdot i_L \rightarrow \frac{i_F}{i_L} = \frac{R_L}{R_F} . \quad (2)$$

$$\text{Dividindo (1) por } i_L : \frac{V_f}{i_L} = r \left(1 + \frac{i_F}{i_L}\right) + R_L . \quad (3)$$

Substituindo (2) em (3) e isolando i_L tem-se que

$$i_L = \frac{V_f}{r \left(1 + \frac{R_L}{R_F}\right) + R_L} = \frac{V_f / R_L}{\frac{r}{R_L} \left(1 + \frac{R_L}{R_F}\right) + 1} = \frac{220/484}{\frac{1}{11} \left(1 + \frac{11}{3}\right) + 1} = \frac{33 \cdot 220}{47 \cdot 484} = \frac{15}{47} \approx 0,32 \text{ A} .$$

(3,0 pontos)

Ou também com o seguinte procedimento

Sendo $R_F = 3r$ e $R_L = 11r$

Logo tem-se que a resistência equivalente é:

$$R_{eq} = r + \frac{11 \cdot r \cdot 3 \cdot r}{14 \cdot r} = r + \frac{33}{14} r = \frac{47}{14} r$$

A corrente total do circuito é dada por:

$$V_f = R_{eq} \cdot I \rightarrow I = \frac{14}{47} \cdot \frac{V_f}{r}$$

A ddp V_p entre os terminais da lâmpada e do fototransistor é:

$$V_p = V_f - rI \rightarrow V_p = V_f - \frac{14}{47} \cdot V_f$$

portanto, tem-se que

$$i_L = \frac{V_p}{R_L} = \frac{33}{47} \cdot \frac{V_f}{R_L} = \frac{33}{47} \cdot \frac{220}{484} = \frac{15}{47} \approx 0,32 \text{ A} .$$

— QUESTÃO 6 —

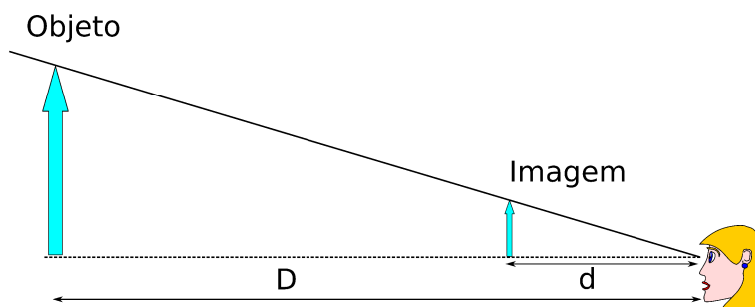
a) Da equação dos pontos conjugados, tem-se:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \rightarrow -\frac{2}{R} = \frac{1}{20 \cdot R} + \frac{1}{p'} \rightarrow \frac{1}{p'} = -\frac{1}{R} \cdot \left[\frac{1}{20} + 2 \right] \rightarrow \frac{1}{p'} = -\frac{41}{20 \cdot R} \rightarrow p' = -\frac{20}{41} \cdot R$$

A altura da imagem pode ser obtida da expressão do aumento:

$$\frac{i}{o} = \frac{-p'}{p} \rightarrow \frac{i}{2} = -\frac{\left(-\frac{20 \cdot R}{41}\right)}{20 \cdot R} \rightarrow i = \frac{2}{41} \approx 0,05 \text{ m} \quad (2,0 \text{ pontos})$$

b) Uma vez que o cérebro associa o tamanho da imagem com o inverso da distância, pode-se usar uma semelhança de triângulo, conforme ilustra a figura:



então, usando $D=x$, $d=|p'|+R$ tem-se que:

$$\frac{i}{|p'|+R} = \frac{o}{x} \rightarrow x = \frac{2}{i} \cdot (|p'|+R) \rightarrow x = \frac{41}{2} \cdot 2 \cdot \left(\frac{20}{41} \cdot R + R \right) = 41 \cdot \frac{61}{41} \cdot R = 61 \cdot R \quad (3,0 \text{ pontos})$$

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 7 —**

Em 2002 e 2010, os números de mortes em acidente de trânsito em Goiás foram 1500 e 1875, respectivamente. Como

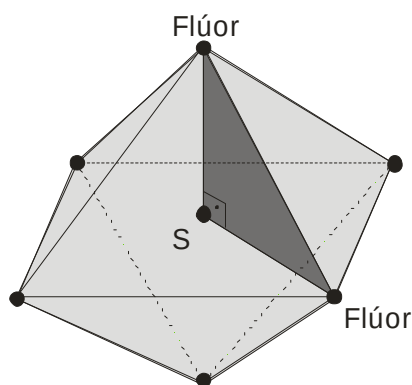
$$\frac{1875}{1500} = 1,25$$

Desse modo houve um aumento de 25%. No Brasil, o aumento porcentual foi o mesmo e, em 2002, houve 32800 mortes. Então, o número de vítimas fatais em acidentes de trânsito no Brasil, em 2010, foi de

$$32800 \times 1,25 = 41000$$

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 8 —**

Na molécula do hexafluoreto de enxofre, os átomos de flúor ficam simetricamente distribuídos em torno do átomo de enxofre, ocupando os vértices de um octaedro regular com centro no núcleo do átomo de enxofre, como indica a figura a seguir.



Dessa maneira, o triângulo formado pelos núcleos de dois átomos de flúor e do átomo de enxofre é retângulo, isósceles e seus catetos medem 1,5 angstrom, cada um, conforme o enunciado. Pelo Teorema de Pitágoras, obtém-se $d = 1,5\sqrt{2} \approx 2,1$ angstrom.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 9 —**

a) O comprimento do muro é dado pela soma das medidas das bases dos triângulos, ou seja,

$$C = 1 + 1,1 + 1,21 + \dots + 1,1^{29} = \frac{1,1^{30} - 1}{1,1 - 1} = 10 \left[\left(\frac{11}{10} \right)^{30} - 1 \right] = 164,5 \text{ m}$$

(3,0 pontos)

b) A área total do detalhe é numericamente igual à metade do comprimento do muro ($\text{base} \times \text{altura} / 2$), o que corresponde a 82,25 m². Como cada litro de tinta cobre 10 m², são necessários 8,225 litros de tinta.

(2,0 pontos)**— QUESTÃO 10 —**

a) As posições em que é necessário colocar vírgula são: 4, 5 e 6. Deste modo, obtém-se $4+5+6=15$.

(2,0 pontos)

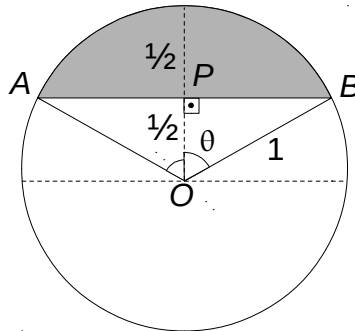
b) Como nas demais posições o uso da vírgula é incorreto, há apenas uma maneira correta de pontuar o texto.

Para cada uma das 7 posições numeradas, há duas possibilidades: colocar vírgula ou não. Por isso, o número total de possibilidades é $2^7 = 128$. Logo, a probabilidade de se pontuar corretamente o texto, colocando vírgulas aleatoriamente, é de $1/128$ ($\approx 0,78\%$).

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 11 —

Denotando por A_S a área indicada pela região sombreada na figura a seguir, o volume procurado é o de um cilindro com altura de 10 m e que tem por base a região sombreada. Assim, o volume $V = 10 \cdot A_S$.



Como o triângulo POB é retângulo em P , pelo Teorema de Pitágoras, encontra-se

$$PB = \frac{\sqrt{3}}{2} = AP$$

Portanto, a área do triângulo AOB é

$$\frac{OP \cdot AB}{2} = \frac{\sqrt{3}}{4} \text{ m}^2$$

Além disso,

$$\cos \theta = \frac{1}{2} \Rightarrow \theta = 60^\circ$$

e a área do setor circular determinado pelo ângulo de 120° é $\frac{1}{3}$ da área do círculo, isto é,

$$A_{\text{Setor}} = \frac{\pi}{3} \text{ m}^2.$$

Sendo assim, $A = A_{\text{Setor}} - A_{\Delta AOB} = \frac{\pi}{3} - \frac{\sqrt{3}}{4} = 0,614 \text{ m}^2$.

Logo, $V = 10 \cdot 0,614 = 6,14 \text{ m}^3$, o que equivale a 6.140 litros.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

Como a potência útil, P , do motor é de 200W e a velocidade, v , do portão é de 0,2 m/s, então

$$F = \frac{P}{v} = \frac{200}{0,2} = 1000 \text{ N}$$

Pelo gráfico, obtém-se o raio como função afim do número de dentes por $R = 3Z + 6$.

Como a engrenagem tem $Z = 15$ dentes, então o raio da engrenagem é $R = 51 \text{ mm}$.

Sendo assim, o momento da força, T , será

$$T = F \cdot R = 1000 \cdot \frac{51}{1000} = 51 \text{ N}\cdot\text{m}$$

(5,0 pontos)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
PS-2012-1
CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

A- ao tema = **0 a 8 pontos**

B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**

C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**

D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = **0 a 8 pontos**

I – ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso apropriado das informações da coletânea. - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. - Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. - Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual

Editorial

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- O texto não corresponde a um editorial. - O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção do editorial. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. - Afirmarções sem sustentação lógica ou fatural. - Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	- Indício de projeto de texto conforme a proposta de construção do editorial. - Articulação em torno de uma ideia central. - Afirmarções convergentes com sustentação lógica ou fatural. - Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. - Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	- Projeto de texto definido conforme a proposta de construção do editorial. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Afirmarções convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural. - Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. - Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção do editorial. - Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. - Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta argumentativa

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- O texto não corresponde a uma carta argumentativa. - O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção da carta argumentativa. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência de recuperação de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta. - Uso precário de marcas de interlocução. - Afirmarções sem sustentação lógica ou fatural. - Desconsideração do papel do locutor e do interlocutor na carta argumentativa. - Ausência dos recursos persuasivos.	2
Regular	- Indício de projeto de texto conforme a proposta de construção da carta argumentativa. - Presença de uma linha argumentativa tênue que indique o posicionamento do locutor em relação à proposta de redação escolhida. - Uso limitado de recursos para persuadir o interlocutor a mudar de opinião sobre o assunto. - Seleção limitada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro. - Recuperação mínima de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta. - Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. - Uso limitado dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado no uso mínimo e/ou inapropriado de sequências argumentativas.	4
Bom	- Projeto de texto definido conforme a proposta de construção da carta argumentativa. - Presença de uma linha argumentativa que evidencie o posicionamento do locutor em relação à pro-	6

	posta de redação escolhida. • Uso adequado de recursos para persuadir o interlocutor a mudar de opinião sobre o assunto. • Seleção adequada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro. • Recuperação apropriada de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta. • Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Uso adequado dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências argumentativas.	
Ótimo	• Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção da carta argumentativa. • Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie reflexão quanto ao posicionamento do locutor em relação à proposta de redação escolhida. • Uso crítico de recursos para persuadir o interlocutor a mudar de opinião sobre o assunto. • Seleção consciente de informações, fatos e argumentos que evidenciem um posicionamento crítico do locutor no trabalho de convencimento do outro. • Recuperação apropriada de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta como um recurso consciente de persuasão. • Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Uso excelente dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências argumentativas.	8

Diário de ficção

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um diário de ficção. • O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção do diário de ficção. • Relato fragmentado de fatos do cotidiano relacionados à reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea. • Uso mínimo de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas. • Mobilização mínima e/ou inapropriada das vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes).	2
Regular	• Índícios de projeto de texto conforme a proposta de construção do diário de ficção. • Presença de uma linha narrativa tênue que indique a reconstituição da imagem do narrador personagem e a construção de uma reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea. • Uso limitado de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, situações, tempo, espaço etc). • Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes). • Índícios de progressão temporal e das relações entre os fatos relatados.	4
Bom	• Projeto de texto definido conforme a proposta de construção do diário de ficção. • Presença de uma linha narrativa que demonstre a reconstituição da imagem do narrador personagem e a construção de uma reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea. • Trabalho satisfatório com os elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, figuratividade, situações, tempo, espaço etc), favorecendo a interpretação dos fatos selecionados. • Mobilização satisfatória das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes). • Organização satisfatória da progressão temporal e das relações entre os fatos relatados.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção do diário de ficção. • Presença de uma linha narrativa consistente que evidencie a reconstituição da imagem do narrador personagem e a construção de uma reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea. • Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, figuratividade, situações, tempo, espaço, fluxo de consciência etc), favorecendo a interpretação e a análise crítica dos fatos selecionados. • Extrapolação na mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes). • Organização evidente da progressão temporal (indicando posterioridade, concomitância e anterioridade) e das relações entre os episódios relatados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	- Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	- Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. - Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso excelente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8